

Mastocitomas cutâneos vs. subcutâneos

Estudo epidemiológico dos dados do laboratório DNAtch 2017-2022

José Catarino^{1,2}, Katia Pinello³, João Niza-Ribeiro³, Joana Santos^{1,2}, Joana Reis⁴, Rita Payan-Carreira⁵, Inês Carvalho², Maria Marcelino², Pedro Faisca^{1,2,6,7}

¹ Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal. ² DNAtch, Laboratório Veterinário, Lisboa, Portugal. ³ Vet-OncoNet, Departamento de Estudo de Populações, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Portugal. ⁴ IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal. ⁵ CISAS - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Viana do Castelo, Portugal. ⁶ Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Évora, Évora, Portugal. ⁷ Instituto Gulbenkian da Ciência, Oeiras, Portugal. ⁸ 7CBIOS - Research Center for Biosciences & Health Technologies - Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal.

Introdução

Os mastocitomas (MCT) são neoplasias que, se diagnosticados na pele, são classificados em cutâneos (cMCT) e subcutâneos (sMCT).

Materiais e Métodos

- ✓ 633 cMCT e 192 sMCTs diagnosticados DNAtch 2017-2021.
- ✓ Análise descritiva e inferencial: idade, sexo, raça, localização anatómica

Objetivo

Análise comparativa de fatores de risco associados ao desenvolvimento de cMCT e sMCTs

Resultados

Idade, Sexo, Raça

- Sem diferenças entre as médias de idade à excisão
 - cMCT sem predileção sexual;
 - MCTsub predominio de fêmeas (57,3%, p<0.05).

Quando comparada a idade e a raça:

cMCTs: grupos de raças **Molossóides (ex: Shar-pei, Boxer)** e de **cães de raça "Toy" (ex.: Pug)** apresentam **idades mais precoces** ao diagnóstico (tabela 1)

sMCTs: grupo de raças **Molossóides** apresentam **idades mais precoces** ao diagnóstico (tabela 2)

cMCTs Raças mais comuns:
Sem Raça Definida (n=212)
Labrador Retriever (n=134)
Boxer (n=46), Bulldog Francês (n=45)



sMCTs Raças mais comuns:
Sem Raça Definida (n=63)
Labrador Retriever (n=40),
Golden Retriever (n=8), Boxer (n=7)



Tabela 1 – Caracterização da idade tendo em conta a raça para cMCT. Comparação entre medianas através de ANOVA seguida de Tuckey test. (p<0.05) FCI - Fédération Cynologique Internationale; SRD – Sem raça definida

| Raças FCI | cMCT | | | | |
|-------------|------|----|---------|----|-----|
| | Min | Q1 | Mediana | Q3 | Max |
| SRD | 1 | 7 | 9c | 11 | 19 |
| Retrievers | 2 | 6 | 8ac | 10 | 14 |
| Molossóides | 1 | 5 | 7b | 9 | 13 |
| "Toy" | 3 | 5 | 7ab | 9 | 12 |

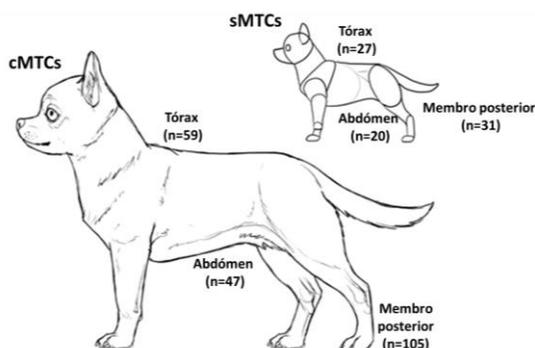
Tabela 2 – Caracterização da idade tendo em conta a raça para sMCT. Comparação entre medianas através de ANOVA seguida de Tuckey test. (p<0.05) SRD – Sem raça definida

| Raças FCI | sMCT | | | | |
|-------------|------|----|---------|----|-----|
| | Min | Q1 | Mediana | Q3 | Max |
| SRD | 3 | 7 | 10b | 12 | 16 |
| Retrievers | 3 | 7 | 9b | 11 | 13 |
| Molossóides | 3 | 5 | 7a | 9 | 11 |

Localização Anatómica

MCTs diagnosticados em 13 localizações da pele diferentes

Localizações mais comuns:



Membro posterior com médias de idades diferentes:

sMCTs (9,2DP=2.9) vs cMCTs (7,7DP=2.7) (p=0.009).

Regressão logística ajustado para o sexo: **Idade é o único fator diferencial entre os MCTs** ($\beta=1.08$, p=0.01).

Classificação por graus / padrões

cMCT: Mais comuns grau II de Patnaik e Baixo grau de Kiupel (n=558, 88.1%; n=509, 80.4%)

Idade vs graus – **idades mais avançadas nos graus III e Alto grau (p<0.05)**

sMCT: Padrão mais comum infiltrativo (n=73, 38.0%)

Idade vs padrões – **idades mais avançadas no padrão infiltrativo vs não infiltrativo (p<0.05)** (tabela 3)

Tabela 1 – Caracterização dos graus tendo em conta a idade.

| idade (DP) | cMCTS | | | | | sMCTS | | |
|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
| | Patnaik | | | Kiupel | | Padrão | | |
| | Grau I | Grau II | Grau III | Baixo grau | Alto grau | circunscrito | combinado | infiltrativo |
| | 7.56 (2.6) | 8.07 (2.9) | 9.22 (2.9) | 7.81 (2.79) | 9.37 (3.12) | 8.23 (2.22) | 8.47 (3.22) | 9.54 (2.8) |

Regressão logística ajustada para o sexo:

Nos cMCTs e sMCTs **apenas a idade** é fator com influência no desenvolvimento de tumores de alto grau (p=0.036) infiltrativos (p=0.009)

Discussão e conclusões

- ✓ Os resultados apontam para uma semelhança entre os **fatores de risco** associados ao desenvolvimento de cMCT e sMCTs em cães
 - ✓ **A idade demonstra ser fator no desenvolvimento tumores com pior prognóstico**
 - ✓ **Idade aparenta ser o único fator diferencial na probabilidade de desenvolvimento destes tumores**